

CORRELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E DIFERENTES PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS EM PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES

XXV Encontro de Extensão

Ligia Maria Martins de Sousa, John Eudes Clemente do Carmo, Bruno Freire Cruz, Lucas Tobias de Sousa, Thalyta Jamile dos Santos Machado, Luciana Catunda Brito

Introdução: A prática de exercício físico e o consumo de uma alimentação saudável contribuem para menor prevalência de doenças crônicas, tais como obesidade e dislipidemia. Com o avanço das pesquisas, surgiram diversos métodos de avaliação física com propósito de traçar o perfil nutricional e antropométrico e, dessa forma, estimar o risco de desenvolver doenças. Porém, o Índice de Massa Corporal, muitas vezes, é o único utilizado. Objetivo: Avaliar a correlação do IMC com outras variáveis e índices antropométricos na avaliação e caracterização dos participantes de um programa de exercício físico da Universidade Federal do Ceará. Metodologia: Estudo transversal, do qual participaram indivíduos (n=31; idade $53,29 \pm 11,31$ anos) de ambos os sexos, adultos e idosos, assistidos pelo programa Saúde em Movimento do Instituto de Educação Física e Esportes - IEFES. Os seguintes dados antropométricos foram coletados para cálculo dos índices corporais e da estimativa de gordura corporal (GC): peso e altura; circunferência de pescoço (CP); circunferência de cintura (CC); e circunferência abdominal. Os índices corporais avaliados, além da estimativa da GC foram: índice de massa corporal (IMC); relação cintura/estatura (RCE); e índice de conicidade (IC). Utilizou-se o teste de correlação de Pearson. Resultados: A população avaliada apresentou IMC médio $31,08 \pm 6,53$ Kg/m² e as médias de variáveis e índices, para homens e mulheres, respectivamente: CC = $100,95 \pm 22,80$ e $91,08 \pm 11,57$ cm; CP = $40,8 \pm 3,90$ e $35,82 \pm 3,19$ cm; IC = $1,36 \pm 0,07$ e $1,31 \pm 0,08$; GC = $21,73 \pm 5,52$ e $36,36 \pm 7,15$ %; RCE = $0,50 \pm 0,12$ e $0,59 \pm 0,07$. Não foi significativa a correlação do IMC com o IC (0,082), mas notou-se correlação moderada com CP (0,611), forte com CC (0,896) e GC (0,779) e muito forte com RCE (0,914). Conclusão: O estado nutricional dos participantes do programa em questão, por meio do IMC, correlacionou-se com a estimativa da GC total e com a distribuição da mesma, principalmente da gordura central ou abdominal

Palavras-chave: Variáveis antropométricas. Exercício Físico. Nutrição.